



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/05/2021



Drones estão sendo usados no combate à Dengue e outras arboviroses em Belo Horizonte

Iniciativa é uma parceria da PBH com a Vale. Ação recebe investimento de R\$ 7,8 milhões e está sendo custeada pela mineradora

Mesmo em meio aos esforços de enfrentamento à Covid-19, os cuidados para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Zika Chikungunya, não foram descontinuados na capital. Para prevenir essas doenças, a Vale assinou com a Prefeitura de Belo Horizonte um termo de compromisso para contratação de uma empresa especializada no uso de drones. Ação recebe investimento de R\$ 7,8 milhões, com duração de 24 meses, e está sendo custeada pela mineradora. A empresa também tem uma parceria com a prefeitura de Brumadinho.

As ações são realizadas com o intuito de mapear potenciais criadouros e lançar larvicida em locais difíceis de serem acessados pelos Agentes de Combate a Endemias (ACEs), além de imóveis vazios, telhas e lajes de empreendimentos. A operação é coordenada e fiscalizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Após análise de cada situação pelas equipes da Prefeitura e confirmada a impossibilidade da realização das medidas de eliminação dos criadouros pelos agentes de campo, com a devida autorização do proprietário do imóvel, é iniciada uma segunda etapa do processo. Nesta fase o produto utilizado no combate às larvas é acoplado ao drone e lançado no local identificado, na dosagem indicada pelo Ministério da Saúde. A substância não é tóxica e não traz nenhum prejuízo ao meio ambiente, além de ser aprovada pela ANVISA e recomendada pela Organização Mundial da Saúde para o combate ao *Aedes aegypti*.

Toda a cidade está sendo mapeada e os criadouros tratados, conforme necessidade identificada pela Secretaria Municipal de Saúde, em uma ação complementar às visitas domiciliares dos Agentes de Combate a Endemias da Prefeitura. A iniciativa não interfere nas demais ações desenvolvidas pelo município e não substitui as inspeções semanais que cada morador deve realizar para eliminar os potenciais criadouros como prato de vasos de plantas, caixas d'água destampadas e calhas entupidadas, por exemplo.

Número de casos

Em 2021, até 20 de maio, foram confirmados 543 casos de Dengue em Belo Horizonte. Há 679 casos notificados pendentes de resultados. Foram investigados e descartados 2.574 casos.

Foram notificados ainda 28 casos de Chikungunya em residentes de Belo Horizonte. Desses, 21 foram casos confirmados, sendo sete importados, 12 autóctones e dois em local de origem indefinida. Há sete casos em investigação para a doença.

Em todos os locais com suspeita de casos de Chikungunya, a Secretaria Municipal de Saúde intensificou as ações de combate ao vetor, como uma estratégia para evitar a ocorrência de epidemias.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.